



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

## **RELATÓRIO DA 128ª REUNIÃO DO CTC-ES, 31 de AGOSTO e 01 de SETEMBRO de 2011 POSSE DOS COORDENADORES ADJUNTOS**

### ***Pauta:***

- \* Apresentação e posse dos Coordenadores-Adjuntos
- \* Atualização das ações das áreas e uso das subpáginas
- \* Balanço da análise dos Minter e Dinter 2011
- \* Relato e debate das áreas sobre análise dos Programas de Pós-Graduação com nota 3 por 3 avaliações
- \* Apresentação e debate sobre Programas em formas associativas: redes, associações amplas, parcial
- \* Relato e debate sobre Mestrado Profissional – panorama atual e experiências de avaliação na trienal 2010
- \* Debate sobre Qualis-Periódicos
- \* Atualização e debate sobre revalidação de títulos
- \* Preparação e debate sobre Avaliação de Cursos Novos 2011 (APCN)
- \* Estágio de estruturação das novas áreas de avaliação
- \* Apresentação e debate: concursos docentes 2007-2009 (REUNI) & pós-graduação
- \* Outros Assuntos

A 128ª Reunião do CTC - ES CAPES foi realizada no dia 31.08 e 01.09.2011. Iniciou com uma abordagem do Prof Jorge Guimarães, presidente da CAPES, sobre o tema Ciências Sem Fronteiras referindo-se a disponibilização de 75 mil bolsas, sendo 45 mil da CAPES e 35mil do CNPq. Foram feitas considerações sobre a qualificação em língua inglesa para os bolsistas de doutorado, uma vez que há necessidade de fazerem provas e assistirem aulas. Será necessário o exame TOEFL.

Foi informada a possibilidade de incentivo financeiro a dois periódicos brasileiros, por área, com o objetivo de aumentar a qualificação e competitividade dos mesmos. Também foi enfatizada a necessidade e o esforço necessários para a formação de doutores pelo país. A CAPES tem induzido a formação e a consolidação de programas de doutorado por instituições como o INCA.

Enfatizou a importância em diminuir substancialmente os cursos nota 3. Sugere a fusão dos mesmos e uma curva maior em notas 4 e 5 do que em 3 e 4. Relatou que a única instituição que não tem nota 3 é a UNICAMP.

Houve a participação do presidente do CNPq, Prof. Glaucius Oliva, que descreveu as iniciativas do órgão em aumentar o número de bolsas; as parcerias com a CAPES no sentido de formação de doutores; as dificuldades encontradas. Referiu também a criação de uma nova aba no currículo Lattes para inovação e divulgação científica. Foi discutida a ênfase especial a ser dada para a divulgação científica em todos os níveis da sociedade.

Prof Jorge Guimarães ressaltou áreas para reflexão – como lidar com: Revisão por pares; Inovação; Multidisciplinaridade; Fronteira do Conhecimento; Comunicação com a Sociedade e Atração de jovens talentos.

Houve apresentação individual e posse dos Coordenadores Adjuntos pelo Prof Livio Amaral, Diretor de Avaliação. Foi novamente comentado a respeito das Subpáginas no site da CAPES que transmitem as informações da area. Relatou também que não haverá avaliação continuada.

O mesmo propôs um debate dessas metas de futuro com os Coordenadores de Area da CAPES e debate o Programa Ciências sem Fronteiras, que é uma oportunidade para atuação em inovação e geração de conhecimentos; o Edital Procad Casadinho; Integração com empresas privadas; Bolsas Produtividade.

Citou as áreas que já realizaram avaliação dos PPG 3x3 (Adm, Ciências contábeis e Turismo; Ciências de Alimentos; Letras e Linguística; Med III e Saúde Coletiva), solicitou aos coordenadores dessas áreas para relatar publicamente a avaliação realizada (nestes relatos foi mencionado de modo unânime a satisfação dos coordenadores desses programas nota 3x3 por esta iniciativa e pelas contribuições recebidas) e reforçou junto as outras áreas que ainda não realizaram essa avaliação, uma maior efetividade. Na Med III foi constituída uma SubComissão de 6 membros que reavaliaram criteriosamente os 4 PPG notas 3 (mínimo 2 triênios consecutivos). A seguir, essa SubComissão se reuniu na CAPES para discutir os mesmos salientando as dificuldades desses programas e depois foi realizada reunião individual com o coordenador de cada um desses programas, relatando a avaliação realizada, ouvindo suas dificuldades e sugerindo algumas recomendações. Após essa 2ª Reunião foi decidida visita dos membros a somente um programa.

Prof Livio discutiu sobre o Concurso para Docentes (2007-2009) REUNI e PG. Foi discutido o aspecto de concursos para docentes, tendo como aspecto importante a dificuldade da fixação de doutores na região norte tendo sido descrito a abertura de editais que terminam assimilando professores com graduação, sem mestrado ou doutorado. Não foi definida uma estratégia para solução desse problema.

Houve uma ampla exposição de um programa de mestrado profissional ,em rede nacional, na área da Matemática (PROFMAT) com a finalidade de capacitar o professor de Matemática do ensino básico, abrangendo pólos desde Macapá até o Rio Grande do Sul .O programa é semi presencial, durante 2 anos e 48 instituições envolvidas.

Foi reiterado que o Mestrado Profissional deve atender a demanda atual e futura de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio de formação de profissionais voltados a atuação não acadêmica. A avaliação será separada do Acadêmico. Quanto ao MP associado a RM ou em Saúde, o foco é preparar melhor os docentes no ensino superior.

O relato sobre mestrado profissional foi marcado pela apresentação de 3 áreas com características diferentes. Sendo que é aceito e apresenta bons resultados em algumas áreas e indefinição em outras. A ficha de avaliação ainda não é completamente adequada aos critérios do mestrado Profissional, mas as avaliações serão separadas.

O prof. Lívio desenvolveu uma ampla exposição sobre o qualis periódicos e foi aberta a discussão com a comunidade. Conclui-se que embora as diferenças entre as áreas, o qualis periódicos

tem sido uma ferramenta de extrema utilidade na avaliação da produção bibliográfica .

O debate sobre revalidação de títulos emitidos por instituições estrangeiras contou com uma iniciativa do prof Livio em criar uma rede de informações entre as universidades, ação ainda em consolidação. O debate estendeu-se para as diferentes áreas e suas peculiaridades, chegando ao final com uma posição de manutenção da vigilância em relação a qualificação das instituições estrangeiras e as características do programa desenvolvido.

Foi definida que a Avaliação das APCNs-2011 contarão com a participação em cada área de 2 membros externos à area. A Med III tem 2 APCNs para serem avaliados e contará com os Coordenadores das áreas de Geociências e do Ensino. A reunião foi finalizada com a apresentação dos MP e encerramento.



LYGIA MASAKO FERREIRA

Coordenador da Área de Med III da CAPES